

**GUIA**

REFERENCIAL PARA FORMAÇÃO DE COLETIVOS FEMINISTAS NO IFCE

**COLETIVO**

# **AS SERTANISTAS**

**A PRÁTICA DA COLETIVIDADE**



**ALINE DA SILVA PEREIRA**



**GUIA**

**REFERENCIAL PARA FORMAÇÃO DE COLETIVOS FEMINISTAS NO IAGE**

**COLETIVO**

# **AS SERTANISTAS**

**A PRÁXIS DA COLETIVIDADE**



**FORTALEZA**

**2020**

# EDITORIAL

**TEXTOS:** Aline da Silva Pereira e  
Coletivo Feminista As Sertanistas

**REVISÃO:** Brasilina Saldanha

**PROJETO GRÁFICO E ARTE:** Samara Reis.

**CORDELISTAS:** Luciana Roberto Costa e Edmundo Diógenes.

**ORIENTAÇÃO:** Profa. Dra. Elenilce Gomes de Oliveira

---

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

P436g Pereira, Aline da Silva.

Guia referencial para formação de coletivos feministas no IFCE –  
Coletivo As Sertanistas: a práxis da coletividade./ Aline da Silva  
Pereira e Elenilce Gomes de Oliveira – Fortaleza, 2020.

Produto educacional constituinte da dissertação de mestrado  
intitulada: O senso de coletividade em Krupskaya: educação, mulher  
e revolução, do Mestrado Profissional em Rede em Educação  
Profissional e Tecnológica – ProfEPT.

1. Coletividade. 2. Auto-organização. 3. Feminismo  
I. Título.

CDD 305.42

---

Bibliotecária responsável: Erika Cristiny Brandão F. Barbosa CRB N° 3/1099



The image features a solid yellow background. At the top, there are several white, wavy, hand-drawn lines that create a sense of movement and depth, resembling a stylized horizon or a series of overlapping waves. The lines are thicker in some areas and thinner in others, giving them a dynamic, organic feel.

**“EU SOU PORQUE NÓS SOMOS”**



## APRESENTAÇÃO

### 1. CONHECENDO A EXTENSÃO

VOCÊ SABE O QUE É EXTENSÃO?.....	1
AÇÕES DA EXTENSÃO.....	4

### 2. AS MARIAS QUE VÃO, SIM, COM AS OUTRAS

POR QUE PRECISAMOS DO FEMINISMO?.....	7
TEM ESPAÇO PARA O FEMINISMO NO IFCE?.....	12
AS AVENTURAS DE KRUPSKAYA, NOSSA INSPIRAÇÃO!.....	15

### 3. SE FLORES NASCEM NO SERTÃO, MACHISTAS NÃO PASSARÃO!

CONHECENDO O PROJETO COLETIVO FEMINISTA AS SERTANISTAS...20	
SERTANISTAS, PRESENTE! .....	24

 ALINE.....	24
 CAMILA.....	28
 DAIRANY.....	30
 LUCICLÉIA.....	35
 MARI.....	37

4. A ALEGRE PARTIDA; VEM COM A GENTE!?	41
APRESENTANDO OUTRAS FLORES DO SERTÃO.....	44
CONTATOS.....	46
SIGLAS.....	46
REFERÊNCIAS.....	47

# SUMÁRIO

# APRESENTAÇÃO

**Importante ferramenta  
Para a nossa educação  
Mais do que só poesia  
É da nossa tradição  
Com ele muito se aprende  
Eu sei que você entende  
Essa nossa explicação**

**Confesso que dessa arte  
Sou defensora fiel  
Tem história secular,  
Vem mostrando seu papel  
Vou parar de enrolar  
Pois do que estou a falar,  
É do nosso bom cordel**

**Nesse guia o cordel  
É um grande artifício,  
É também uma homenagem  
Num momento tão propício  
Para as grandes guerreiras  
Que se encontram nas trincheiras  
Lutando com sacrifícios**



**O produto é um pedaço  
De uma dissertação  
Feito com habilidade,  
Tempo e criatividade  
Quer levar educação  
Para todas as mulheres  
Sejam do IF ou não**

**Quer passar uma mensagem  
Sobre auto-organização  
Também coletividade  
Mostrar a contribuição  
Do projeto vanguardista  
Coletivo As Sertanistas  
Revolução no sertão!**

**Um projeto de extensão  
Como referencial  
Nos traz fé que o feminismo  
Seja o diferencial  
Pois a nossa pretensão  
É buscar por ascensão,  
Nesse mundo desigual.**





# CONHECENDO A EXTENSÃO

## VOCÊ SABE O QUE É EXTENSÃO?

### Falar do IFCE

É pensar na comunidade;  
É zelar pelas Ciências,  
E sua diversidade;  
É ver Tecnologias,  
É por a IES nos seus dias,  
É expor a realidade.

### O papel da extensão

É desenvolver ações;  
Assim, o IFCE  
Faz as capacitações,  
Dando possibilidade,  
Apoio à comunidade,  
Crescem as contribuições.



A expertise da extensão  
Não é a memorizada  
Marca participação  
Gente diversificada;  
Mulher, homem ou idosos  
São alunos valiosos  
Turmas bem articuladas



É um processo educativo  
A atividade de extensão  
Tem projeto criativo  
Cultura e comunicação  
Junta tanto pessoal,  
Num trabalho social  
Rumo à qualificação

Oferece oportunidades  
Respeitando as vivências  
De toda comunidade  
Rica de experiência  
Do saber surpreendente  
Desse público excelente  
A extensão tem sua essência



**O IF vem tentando  
Fazer grandes parcerias  
A ciência exaltando  
Para buscar melhorias  
Inclusão e cooperação  
Assim atua a extensão  
Trabalhando com alegria**

**Os núcleos de estudos  
Fazem parte da extensão  
Eles são nossos escudos  
Contra desinformação  
Quero ações extensionistas  
De estudos feministas  
Nessa Instituição!**

**Graças ao IFCE  
Há gente qualificada;  
Tabus foram repensados,  
Entendendo a caminhada  
Da vida como ela é.  
Parabéns IFCE,  
Pela trilha dessa estrada.**



## **AÇÕES DA EXTENSÃO**

**Dentro do IFCE,  
O trabalho de extensão  
É dividido por áreas,  
Áreas temáticas, então.  
De uma forma inteligente,  
Digo para a nossa gente  
Seus divisores quais são:**

**Direitos Humanos e Justiça,  
Tecnologia e Produção,  
Meio Ambiente, Saúde,  
Tem mais Comunicação,  
Trabalho e também Cultura,  
Por fim, a mãe da estrutura,  
A área da Educação.**

**Desenvolvendo programas,  
Ações indissociáveis;  
Elaborando projetos,  
De inclusão aos vulneráveis;  
Com alguns cursos e eventos,  
Os Campi vivem momentos  
Socialmente agradáveis.**

**Para quem não se 'formou'  
Busque sempre o ideal  
Já que não se conformou  
Estudar é o principal  
O tempo não foi perdido  
Tem um curso pretendido  
De formação inicial**





**Quando a vontade de estudar  
Não puder ser adiada  
Busque se matricular  
Na formação continuada  
Pra buscar aprofundamento  
De algum conhecimento  
E ficar mais qualificada**

**E quando a gente divulgar  
Simpósio, fórum e jornada  
Se quiser participar  
Ficar bem e informada  
Vai na Instituição  
Que tem a programação**

**Disponível e organizada  
Congresso, encontro e seminário  
São uns tipos de eventos  
Abrilham o cenário  
De importantes bons momentos  
Se há alguma restrição  
Para a participação  
Fiquem sempre bem atentos**

**Tem curso de violão  
Uma imensa cantoria  
Aula de interpretação  
E também fotografia  
Tem até curso intensivo  
Pra ajudar, dar incentivo  
Trazer grande melhoria**



**As ações da extensão  
São uma oportunidade  
Para a capacitação  
No interior e na cidade  
É também um incentivo  
Para formar coletivos  
Dentro da Universidade**

**Quero ver prestigiar  
Dança, feira e exposição  
Da cultura popular  
Também tem atuação  
Preservando a essência  
Celebrando a existência  
Dos projetos de extensão**

**Para encerrar as atividades  
Tem uma programação  
De respeito e qualidade  
Pra fazer a diversão!  
E pode chamar a família  
Vem com toda alegria  
Celebrar a extensão!**



## **2. AS MARIAS QUE VÃO, SIM, COM AS OUTRAS**

### **POR QUE PRECISAMOS DO FEMINISMO?**

**Desculpe a chegada bruta  
Mas queremos tua atenção  
Para um assunto importante,  
Que causa preocupação  
Todas passaram na pele  
De meninas à mulheres  
Seja percebendo ou não**

**Vai do furo na orelha  
Ao assédio no trabalho  
Passa pela violência  
Do marido ou namorado  
E são tantos agressores  
Filho, irmão e até professores  
Podem estar por qualquer lado**

**Mas nos doi de todo jeito  
Na cabeça ou na moral  
No corpo ou no bolso  
E até sexual  
Nós falamos sobre isso  
Pra mostrar que o machismo  
Só nos causa muito mal!**

**Nós Poderíamos ficar  
O dia todo comentando  
Do tanto que o machismo  
Mata mais a cada ano  
Mas o nosso objetivo  
É falar de feminismo  
É o que estamos destacando**

**O movimento surgiu  
Com os direitos humanos  
E se tem direito o homem,  
Nós estamos protestando!  
Pois humana a gente é  
Quero saber se a mulher  
Também não estava lutando!?**

**Mil novecentos e dez  
A notícia dolorosa  
O patrão não quis pagar  
E fez ação criminosa  
Mandou queimar elas vivas  
Eram mais de 130  
E milhares furiosas!**





**Depois desse pontapé  
Fomos nos desenvolvendo  
Primeira grande conquista  
A onda só foi crescendo  
Veio com as sufragistas  
Movimento feminista  
Agora o voto é valendo.**

**Depois veio outros direitos  
Como poder estudar  
Ir e vir pra onde quiser  
De casar e separar.  
Lutar pra sobreviver  
Pois não deseja morrer  
Caso precise abortar**

**Mas eu quero te dizer  
Que a história não é curta  
Que não foi pouca mulher  
Envolvida em nossa luta  
Pra acabar com a opressão  
E pela libertação  
Precisa de muita ajuda**

**O feminismo ainda não é  
Toda a luta feminina  
Feminismo é um movimento  
Que nunca foi violento,  
Nem tampouco egoísta,  
É de todas as batalhas,  
A luta mais pacifista.**

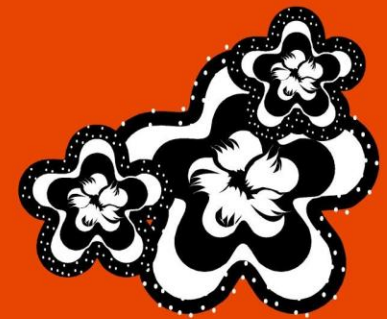


**De exemplo temos Dandara  
E Tereza de Benguela  
Aqualtune, Tia Simoa  
E também Valdete Guerra  
Poderia falar mais  
Se caso eu fosse capaz  
Fazer disso uma novela**

**Tia Simoa é cearense  
Que não veio pra 'arrudeio'  
Mobilizou resistência  
Botou o povo no meio!  
Não é "mulher de fulano"  
Como ficam comentando  
Defendeu os jangadeiros.**

**Sobre Dandara, igual  
Tentam nos engabelar  
Não está na nossa história  
Por questão familiar  
Resistindo aos colonos  
Organizou o quilombo  
E o povo preto pra lutar!**

**Essa história tá no sangue  
Que tanto foi derramado  
Lutar é nossa tarefa  
Pra acabar o patriarcado  
Considere também sua,  
Que a labuta continua  
Pro machismo ser enterrado!**



**Não é possível entender  
Essa tal filosofia  
Que oprime e quer reter  
A nossa autonomia  
E não faz nenhum sentido  
Viver sempre permitindo  
A opressão do machismo.**

**Se acham a tua independência  
Uma bobagem um MI MI MI  
Segue a tua resistência  
Não se deixe oprimir  
Erga a cabeça e insista  
Sejas forte ativista  
Contra todos os machistas!**

**Se os tempos são difíceis  
Para quem é sonhador,  
Imaginem para as mulheres  
Que convivem com a dor  
Chega desse sofrimento  
Muda de comportamento  
Denuncia o agressor!**

**Poder ter cidadania  
Exigir dignidade  
Uma existência sadia  
Dentro da diversidade  
Mas me pergunto, num canto,  
Por que incomoda tanto  
Nossa própria liberdade?**



## **TEM ESPAÇO PARA O FEMINISMO NO IFCE?**

**Qual o lugar do feminismo  
Dentro da Instituição?  
É promover protagonismo  
Fomentar a discussão  
Organizar coletivo  
Um movimento afetivo  
Levar reivindicação**

**Também no IFCE  
É lugar de feministas  
É espaço para lutas  
Revelar as ativistas  
Garantir as discussões  
Mudar as convicções  
Desse mundo conformista**

**Favorecer intervenções  
Discutir a equidade  
Nossas representações  
Querem visibilidade  
Delatar perseguição  
Dialogar a proteção  
Essa é a nossa identidade**

**As mulheres vivenciam  
Situações de violência  
Casos que evidenciam  
A falta de consciência  
Privilégios e vantagens  
De muitos homens selvagens  
Sejamos resiliência!**





**Articular formação política  
Manifestar insatisfação  
Promover a autocrítica  
Oferecer atenção  
É o trabalho efetivo  
Para um grande coletivo  
Que está em construção**

**Lutar por regalia  
Não é nossa intenção  
Mas buscar autonomia  
Destruir a segregação  
Que ainda é evidente  
Um infeliz precedente  
Que atrapalha a comunhão**

**Se tudo aquilo que é público  
Pertence ao cidadão  
É também conveniente  
A nossa ocupação  
E sem nenhum embaraço  
Nós queremos mais espaço  
Nessa instituição**

**É preciso intervenção  
Contra os crimes de assédio  
Presentes na Graduação  
E também no Ensino Médio  
Tem que formar Comissão  
Fazer investigação  
Nós queremos intermédio!**



**Queremos ver o Instituto  
Abraçar a nossa causa  
Nos dar apoio absoluto  
Escutar as nossas pautas  
Não vamos nos recolher  
Não é justo esquecer  
Dar um tempo, uma pausa**

**Contra a misoginia  
E piada sem graça  
Mostramos autonomia  
Pra essa gente alienada  
Vetamos a restrição  
Pois somos revolução  
Quem aqui é fraquejada?**

**Se negado é o espaço  
Dentro da Instituição  
Não vamos cruzar os braços  
E aceitar a frustração  
Para falta de assistência  
Muita luta e resistência  
Pelo bem da educação.**





## **AS AVENTURAS DE KRUPSKAYA NOSSA INSPIRAÇÃO!**

**Vou falar de uma mulher,  
Um exemplo de humanidade;  
Uma página do tempo;  
Um incentivo à igualdade;  
Um ser que está sempre novo  
Unindo as forças do povo  
Pela Coletividade.**

**Foi Nadejda Krupskaya,  
Uma mulher destemida,  
Russa de São Petersburgo,  
Pelo mundo conhecida,  
Revolucionária nata;  
Sua vida, ela retrata,  
No belo texto Mi Vida.**



**Dia vinte e seis de março,  
Na década sessenta e nove,  
Nos anos mil e oitocentos,  
Ou Século dezenove;  
Foi o nascimento seu;  
No século vinte viveu,  
Até o ano trinta e nove.**

**Tudo começou na infância,  
Muito jovem, na verdade:  
Presenciou circunstâncias  
De muita arbitrariedade  
Um alicerce que forjou  
E muito colaborou  
Com a sua personalidade.**

**Seu pai era militar,  
Foi um ex-oficial,  
Membro do exército russo,  
Um servidor nacional,  
Homem de linhagem nobre,  
Porém, sem luxo e sem cobre,  
Um trabalhador real.**

**O exército o acusou  
De atos subversivos;  
Konstantin foi processado,  
Por suspeitas sem motivos,  
Anos depois o senado,  
Absolveu o acusado  
Dos processos delitivos.**

**Krupskaya, então cresceu,  
De política entendia;  
Banir o analfabetismo  
Era o que ela queria.  
E assim plantava a verdade,  
À nova sociedade,  
Dentro da pedagogia.**

**A tomada de consciência  
Da classe trabalhadora  
Foi prova da resiliência  
Dessa nobre professora.  
Lutar pelos oprimidos  
Organizar coletivos  
Ela foi a precursora**





**Dos panfletos clandestinos,  
À revista ilegal  
Publicava escondido  
Seus artigos no jornal.  
Krupskaya foi valente  
Acusava de insolente  
O governo imoral**

**A autocracia czarista  
Por ela era odiada,  
Mas a tese marxista  
Fortalecia a empreitada  
Dentro do setor fabril,  
Pondo a sua mão servil  
Sobre a classe explorada.**

**As crianças são para ela  
Força e libertação,  
É só organizando cedo  
Que se faz revolução!  
E não era por dinheiro  
Ouro, prata e ostentação,  
Ela viu nos Pioneiros  
A esperança da nação!**

**Os filhos da burguesia  
Com direito a educação  
O saber intelectual,  
Arte, jogo e instrução.  
E ao filho do trabalhador?  
Só restava o labor  
Era a sua obrigação!**



**E também não achou ético  
Fazer tanta distinção  
Até trabalho doméstico  
Pra mulher é obrigação  
Krupskaya reparou  
E o costume contestou  
Por que há separação?**

**Foi preciso uma tática  
Pra romper com a divisão  
Juntar teoria e prática  
Era sua pretensão.  
Para essa dicotomia  
Pelo fim da tirania  
Revolução na educação!**

**E aplicava tudo isso  
Dentro da Pedagogia;  
Era uma autodidata,  
Que pouco a pouco inseria,  
Um novo molde à sociedade  
Pois de COLETIVIDADE,  
A professora entendia,**

**Essa é a Krupskaya  
MAIS que a filha do Konstantin  
MAIS que companheira do Lênin,  
Revolucionária, SIM!  
Todos foram perseguidos,  
Pelos ricos preteridos  
Esse foi o estopim**

**Injustamente acusada  
De mulher submissa  
Uma fiel camarada  
Condenada de omissa  
Quem com preconceito concorda,  
Abra os olhos e acorda!  
Ainda não entendeu a missa?**

**Então vou esclarecer  
Peço licença poética  
Para o assunto debater  
É preciso dialética  
Para entender de verdade  
Olhe pra totalidade  
Da União Soviética**

**Aplicando o saber  
Contra o imperialismo  
Buscou sempre debater  
O hostil capitalismo  
Pois é luta do seu povo  
Construir o homem novo  
Dentro do socialismo**

**E com muito heroísmo  
Preparou a comunidade  
Pra acabar com o egoísmo  
Hábito da sociedade  
Fruto do capitalismo  
Pr'o fim do individualismo?  
Só a coletividade!**



### **3. SE FLORES NASCEM NO SERTÃO, MACHISTAS NÃO PASSARÃO!**

**CONHECENDO O COLETIVO FEMINISTA AS SERTANISTAS**

**Foi no IF Quixadá  
Que o grupo começou  
Tratando de feminismo  
Seu trabalho iniciou  
Falo aqui das Sertanistas  
Coletivo feminista  
Um espaço acolhedor**

**No Curso de Geografia  
Encontramos adesão;  
A professora Camila  
E a sala em comunhão,  
Juntaram-se às feministas,  
E o coletivo "As Sertanistas"  
Projetou-se nesse chão.**





**E o nosso ponta pé  
Foi o projeto de extensão  
Pra testar a nossa fé  
Nessa auto-organização  
E com muita persistência  
Que a nossa convivência  
Fez crescer essa união**

**E assim, algumas ações  
Racionalmente pensadas,  
Entre as rodas de conversas  
Foram sendo planejadas:  
Estudos, meditação,  
Apoio e compreensão  
Foram as armas usadas.**

**Dia Internacional da Mulher;  
Também, Março Feminista;  
E nas discussões de Gênero,  
Um apoio humanista;  
Lá no Campus Quixadá,  
Muito temos que ensinar  
Dessa luta tão classista.**



**Os encontros nas escolas  
E nas Universidades;  
Grandes jornadas de Gênero,  
No interior e na cidade,  
Tem dedo das Sertanistas,  
São muitas as nossas conquistas,  
Lutando por igualdade.**

**Toda quinta, reunião  
Leitura e esclarecimento,  
Rumo à desconstrução  
Buscamos conhecimento  
Mas também pode falar  
Se quiser desabafar  
Esse grupo é acolhimento**

**No ambiente acadêmico  
É comum a segregação  
Esse assunto é polêmico  
Carece de transformação  
Nos projetos extensionistas  
Onde vão as Sertanistas  
Tem essa reflexão**

**Pesquisa, evento, seminário  
E também exposição  
Esse é o extraordinário  
Fruto da organização  
Pois temos participado  
Pra deixar nosso legado  
Sobre emancipação**

**Questionar padrão de beleza  
E também comportamento  
Dialogar sobre as certezas  
Cisma e desenvolvimento  
Cada mês tem uma ação  
Discutida em reunião  
Cresce o empoderamento!**





**A ação das integrantes  
Chamamos de militância  
Uma tarefa importante  
Não é nossa petulância,  
Mas é com perseverança  
Que nutrimos esperança  
De acabar com a ignorância.**

**Nessa luta das mulheres,  
Contra o sistema opressor  
Peço que as nossas Deusas:  
Nunca percam seu vigor  
De feministas valentes,  
Pra que a quebra das correntes  
Seja feita com fervor.**

**O trabalho das integrantes  
Chamamos de militância  
É uma tarefa importante  
Não é nossa petulância,  
Mas é com perseverança  
Que nutrimos esperança  
De acabar com a ignorância.**

**Somos mulheres do nordeste  
E queremos comunicar  
Que não tem cabra-da-pesto  
Para nos amordaçar  
Se flores nascem no sertão,  
Machistas não passarão!  
Não há o que contestar!**



## **SERTANISTAS, PRESENTE!**

### **ALINE**

**O nome Aline da Silva,  
Não é um nome qualquer,  
“Silva” tem cheiro de selva,  
Aline sabe o que quer;  
Seus ideais feministas  
Fazem dessa Sertanista  
Uma valente mulher.**

**A sua história requer  
De zelo pelo passado,  
De entendimento ao contexto,  
Diante do mencionado.  
É grande a sua bagagem,  
Maior é a sua coragem,  
Aline é peso pesado.**

**Brincou sem qualquer pecado  
Onde havia comodismo;  
Sofreu muitos preconceitos,  
Ouviu a voz do racismo;  
Palpou a desigualdade,  
Porém viu a liberdade  
Nos braços do feminismo.**





**Ela é puro brilhantismo,  
É forte a sua raiz;  
Seus pais, filhos do Nordeste,  
Como a sua história diz:  
São Paulo foi o lugar  
Que deu condições ao lar  
Dessa família feliz.**

**Nordestina por um triz,  
Culpa da necessidade;  
“Pois o que pesa no Norte,  
Pela lei da gravidade”  
Belchior ainda dizia:  
“disso, Newton já sabia,  
Cai no Sul, grande cidade”.**

**A garota, na verdade  
Era a menina do meio;  
Era a do meio da rua;  
Era a razão do receio,  
Nos conceitos femininos,  
Brincava com os meninos  
E não achava isso feio.**



**A garota promissora  
Formou-se em Geografia;  
Ampliou na faculdade  
A ideia que construía;  
Leu histórias consagradas  
Sobre mulheres ousadas,  
Que pouco, ela conhecia.**

**A família como esteio  
Tem um cheiro de café;  
Ela relembra o seu lar  
Com carinho, amor e fé;  
Quem não convive com ela  
E não sabe a história dela  
Não sabe a Aline quem é.**

**Irmãos: Amanda e André,  
Profissão? Educadora,  
Mulher negra e nordestina,  
Bastante batalhadora;  
Tinha apenas treze anos  
Quando adentrou nos seus planos  
O ofício de professora.**



# CAMILA

No IFCE, um dia  
Bem preparada ingressou,  
Trabalhou em Jaguaribe,  
Cidade que ela gostou.  
Amizade é coisa fina,  
Efigênia e Brasilina,  
Essa dupla, ela adorou.

Quando em Quixadá chegou  
Conheceu as Sertanistas;  
Conversou com as Severinas,  
Soube das suas conquistas;  
Vendo esses grupos ativos,  
Partiu para os coletivos  
Somando-se às feministas.

Dentre tantas ativistas  
Uma o destino define,  
Sua luta está no sangue,  
Espero que vocês imaginem:  
Como percebe o cordelista,  
Sobre a grande Sertanista,  
A Aline feminista.



Me sentindo tão sozinha  
No IF Quixadá  
Encontrei as Sertanistas  
Para me comunicar  
Elas foram um presente  
Um encontro transcendente  
Fiz do grupo o meu lar



Professora de uma ciência  
Chamada Geografia  
Lutando com resistência  
Em prol da democracia  
Sou a CAMILA SAMPAIO  
E dessa vida eu só extraio  
A esperança e a alegria!



Como mulher-mãe-cientista  
Ainda enfrento a vaidade  
De uns atos bem machistas  
Questionando a capacidade  
Da mulher-mãe produzir  
Querendo me reduzir  
Respeitem a maternidade!

Sou uma forte Sertanista  
E não me deixo abalar  
Como uma boa feminista  
Eu tento dialogar  
Contra essa opressão  
Pra que a segregação?  
Já sei bem o meu lugar





**Entre homem e mulher  
Nós queremos igualdade  
Para poder conviver  
Em paz e fraternidade  
Pois não é por distinção  
Mas por emancipação  
Lutamos por liberdade!**

**No coletivo As Sertanistas  
Sigo me fortalecendo  
Nos debates feministas  
Nos projetos me envolvendo  
Trazendo pra Universidade  
A lição da SORORIDADE  
E o saber enriquecendo**

**É tão grande a importância  
Da nossa auto-organização  
Combatendo a intolerância  
Dentro da Instituição  
Quero ver mais coletivos  
Nos espaços educativos  
Nos projetos de extensão!**

**Me transformei no coletivo  
Numa forte liderança  
Com trabalho afetivo  
Luto com perseverança  
Pra que a COLETIVIDADE  
Seja o caminho pra igualdade  
E a semente da esperança.**



**CORDA-DE-FRADE**



# **DAIANY**

**Já vou pedindo perdão  
Pelo jeito de falar,  
Nuns versos desengonçados  
Eu tentei poetizar;  
A minha pouca vivência.  
Com carinho e paciência  
Ouçam o que eu vou contar:**

**O meu nome é Daiany,  
Tem história o meu lugar;  
Sou de Quixeramobim,  
Vale a pena ressaltar:  
Berço de um grande guerreiro,  
Lar do Antônio Conselheiro,  
Eu tenho um nome a zelar.**

**Fui feita para lutar,  
Sou do tipo realista;  
Vou contar a minha história,  
Com instinto de roteirista,  
Falando com precisão,  
Dessa mulher do Sertão,  
Dessa mulher sertanista.**

**Não existe história feita,  
O mundo até compreende,  
Cada fator social  
Modifica e surpreende.  
Tudo é tecnologia,  
Tudo, de tudo depende,  
Tudo é sociologia**



Vim de família pequena,  
Painho, mainha e irmão,  
Companhias do meu lar;  
Mainha muito trabalhava,  
E da casa, quem cuidava?  
- Eu, bem jovem, que estudava,  
Mas tinha essa obrigação.

Mesmo com mais gente em casa,  
A grande carga era minha;  
Varrer casa e lavar pratos,  
Ajudar-me ninguém vinha.  
“homi” não fazia nada,  
E nessa luta pesada  
Era só eu e mainha.

Cresci escutando um texto,  
Uma “canção de ninar”;  
Uma tosca “musiquinha”  
Que eu não gosto de cantar,  
Mas mora nos meus ouvidos,  
Repetindo os arruídos,  
Fazendo o tempo voltar.

Menina que pensa no futuro  
Não chega tarde em casa  
E não namora no escuro  
Não anda em garupa de lambreta  
Sem ordem da mamãe não sai  
Muito cuidado DAIANY KELLY  
Pra não dar desgosto ao seu pai



Ouvindo essa musiquinha,  
Eu vivi pensando assim:  
Por que o meu irmão mais velho  
Ninguém recomenda, enfim?  
Com Daiany, a ladainha,  
Era essa musiquinha  
cantada só para mim.

E foi contestando isso  
Que comecei a notar  
Que a nossa sociedade  
Tinha um arcaico “pensar”,  
Suprindo a verdade omissa,  
Onde a mulher submissa  
Não podia reclamar.

Aos poucos fui aprendendo  
Sobre o termo contestar;  
Que nem tudo é fantasia;  
Que ser mulher é lutar;  
É buscar todo o respeito,  
E assim, dentro do direito  
A um coletivo me juntar.

E se tu me perguntares  
Quem é protagonista  
Desse abuso sufocante,  
Que tem suicídios na lista,  
Eu falarei a verdade:  
- É a nossa sociedade,  
Que é estruturalmente machista.





**Foi com isso na cabeça  
Que eu vivi a pensar  
O que é que eu fazer  
Para poder transformar?  
E ecoar no meu Sertão,  
Do meu Ceará, então  
Atitudes de revolução!**

**E aí, o grande dia  
Que eu sempre esperei chegar,  
A vida adulta começou  
E as obrigações do lar  
Fardos da adolescência,  
Ganharam nova cadência,  
E só vinheram aumentar**

**E se você me perguntar  
Que arma eu trouxe na mão?  
- eu direi: sou vencedora,  
Tive boa educação;  
Hoje sou educadora,  
Meu sonho de professora  
É a minha redenção.**

**No Sertão do Quixadá  
Meu sonho, eu realizei;  
Dentro do IFCE  
Sabes o que eu encontrei?  
Um coletivo feminista  
De nome: "As Sertanistas"  
Foi aí que me encontrei!**



**Enfim, hoje relembrando  
A antiga musiquinha,  
Quero inovar a letra,  
Por estrofe que não tinha,  
Dentro da minha memória  
E apagar da minha história  
Aquela canção mesquinha.**

**Namora quem acredita  
Que traz amor ao coração  
Pois mudar o pensamento  
É fazer revolução!  
Sem distinção de gênero,  
Raça ou classe social,  
Contra a segregação  
Pelo diferencial!**

**Ando em garupa de lambreta  
Com meus cabelos ao vento  
Quero ver quem é capaz,  
De dizer um xingamento  
Pra mainha um recado  
Recheado de empatia  
Se tu fores feminista  
Certamente mudarias!**

ROSA DO DESERTO





# LUCICLÉIA

**Lucicléia Cavalcante  
É Uma Sertanista Forte,  
Hoje, no IFCE,  
Campus Quixadá, que sorte!  
No eixo “Construção Civil”,  
Professora nota mil  
Do Rio Grande do Norte.**

**Ela é potiguar de Assú,  
Sua prole é numerosa;  
A caçula de oito irmãos  
Sempre foi estudiosa.  
O termo desigualdade,  
E o machismo na verdade  
Deixavam-lhe furiosa.**

**Ela via nas mulheres  
O peso da obrigação;  
O dever do cumprimento;  
A cultura da omissão;  
Um passado bem presente,  
Um presente bem doente  
E um futuro sem razão.**

**Então viu na Educação  
Uma porta de saída;  
Nas trilhas da liberdade  
Sentiu o peso da lida.  
Conquistou o seu emprego,  
Com esforço e desempenho  
Ôooh garota bem sabida!**



**Leu textos interessantes,  
Conteúdos feministas;  
Já no Campus Quixadá  
Viu pessoas ativistas,  
Mulheres de um grupo ativo,  
Conheceu um sonho vivo,  
O coletivo, “as Sertanistas”.**

**Virou membro desse grupo,  
Gostou das reuniões;  
Chegou meio acanhada,  
Com poucas intervenções,  
Hoje é da linha de frente,  
Age de forma valente,  
Nas suas atuações.**

**Parabéns às Sertanistas,  
Um coletivo gigante;  
Parabéns por esse membro  
Que veio de tão distante,  
A sua história contou  
E com orgulho assinou:  
Lucicléia Cavalcante.**



FLOR DO MANDACARU





# MARI

O meu nome é Marisângela,  
Sou Maria e sou Mari;  
Tenho sangue sertanejo,  
Herança que adquiri  
De um avô quixadaense  
E uma avó iguatuenense.  
Então, também sou daqui.

A palavra Marisângela  
Duas mulheres contem;  
Sou Maria e sou Ângela;  
Mari hoje eu sou também.  
Se a minha mãe quis assim,  
Deu um belo nome pra mim,  
Atitude ela tem!

Sou chamada de Maria  
No meio familiar;  
Uma prima de cinco anos  
Fez o meu nome mudar,  
E como a mamãe queria,  
Eu permaneço Maria  
Nas entranhas do meu lar.

Um dia eu saí de casa,  
Para distante dali,  
Os colegas de trabalho  
Chamaram-me de Mari;  
Do meu nome, um pedacinho,  
Mas, foi com tanto carinho  
Que eu gostei e permiti

Um dia eu me tornei  
Assistente Social,  
Foi aí que vi o mundo  
Na sua forma real;  
Vi que os direitos da gente  
Não nos vêm diretamente  
Sem a luta pessoal.

Segundo, Simone de Beauvoir,  
Nós não nascemos mulher;  
Mulher, o tempo nos faz,  
Feminista eu não nasci,  
Porém, pelo que já vivi,  
Topo o que estar por vim,  
Pois a luta por direito, esta não tem fim!



**já no Campus Quixadá  
Comecei a refletir,  
Sobre as alunas do "IF"  
Que estudavam ali;  
Vi tendências masculinas  
Sobrepondo-se às meninas  
Em alguns cursos dali.**

**No ano 2018  
No Serviço Social,  
Esse Campus recebeu  
Um reforço sem igual,  
Junto as feministas várias  
Mais duas estagiárias,  
Isso foi sensacional!**

**A uma pesquisa no Campus  
Demos-lhes a sugestão,  
De pronto, a dupla aceitou,  
Sobre dois temas, então:  
O assédio e o machismo;  
Nos ares do feminismo  
Já voava uma invenção.**



**Era um grupo em formação:  
A Denise e eu, Mari;  
Daiany, Shirlei e Aline,  
Três alunas que aqui  
Viriam como tutela,  
Mais Érika e Rafaela,  
As estagiárias dessa luta paralela.**

**E esse grupo feminista,  
Que nome mesmo teria?  
- Talvez, Maria Bonita,  
Um nome que soaria  
Nas quebradas do Sertão,  
E, sem correr da razão,  
Justiça à gente faria.**

**E assim termino os meus versos,  
Essa parte, eu conclui;  
A batalha continua,  
Pelo coletivo, aqui;  
É de todos essa 'briga',  
Quem quiser ter uma amiga,  
Pode contar com MARI.**



FLOR-DE-CERA





## 4. ALEGRE PARTIDA: VEM COM A GENTE?

Te ajudamos a pensar  
Sobre o que é feminismo?  
O que tens que repensar  
Não é o protagonismo  
De mulheres protestando  
Mas você silenciando  
Escondido no machismo.



Em formato de cordel  
É o produto Educacional  
Nós mostramos seu papel  
Sem ser tão tradicional  
De um recurso educativo  
Para falar de coletivo  
Num Guia Referencial



Construímos esse Guia  
Querendo mobilizar  
As mulheres do IF  
Para então estimular  
Uma boa reflexão  
Sobre auto-organização  
No ambiente escolar

Infelizmente o machismo  
É comum e estrutural  
Cresce feito erva brava  
No mundo patriarcal  
Mas não queremos ser lembradas  
Por viver subordinadas  
Nesse mundo desigual

Quando o assunto feminismo  
Entra na Instituição  
Faz pensar em humanismo  
Repensar a educação  
Combater a violência  
Faz crescer a resistência  
Contra a discriminação



Nós queremos estudar  
Num ambiente transformado  
Que respeite às mulheres  
E as meninas do Integrado.  
Convocamos os camaradas  
Para a nossa empreitada  
E fazer parte da brigada

Não precisa esperar  
Aguardar a Direção  
Nem o professor chamar  
Para a mobilização  
Fala com as companheiras  
Acabou a brincadeira  
E o tempo de opressão



Nós, mulheres, precisamos  
Pensar coletivamente  
Que a luta que enfrentamos  
No passado e no presente  
É o quadro cultural  
Machista e patriarcal  
Que ainda é evidente



**Nosso grande objetivo  
Nossa principal intenção  
É formar os coletivos  
Dentro da Instituição  
Crer no desenvolvimento  
Na força do empoderamento  
Através da extensão**

**As mulheres eu invoco  
E desejamos dialogar  
São vocês o nosso foco  
Vamos nos organizar?  
Faz que nem as Sertanistas  
Um coletivo feminista  
Que cresceu em Quixadá**

**Pra você mulher sabida  
Que conheceu nosso legado  
Não se sinta inibida  
Pra você deixo um recado  
Chame todas as parceiras  
São bem-vindas as companheiras  
Vamos somar o trabalho?**

**É chegado o momento  
Um instante bem cruel  
Mas alegre é a despedida  
Pra encerrar nosso cordel  
Se quiser falar com a gente  
Liga, chama e não es quente,  
Esse grupo é fiel!**



## APRESENTANDO OUTRAS FLORES DO SERTÃO

FLORES DA  
CEBOLA-BRAVA



**Flor da Cebola-brava** (*Habranthus itaobinus*) Folhas estreitas em forma de espada. A planta se distribui amplamente pela Caatinga e para além de suas fronteiras. Várias espécies desta família de plantas possuem produtos tóxicos em seus bulbos e foram muito usadas por indígenas para envenenar flechas e assim lutarem para proteger suas terras. A Flor da Cebola-brava é sinônimo de beleza e resistência.

ROSA DO DESERTO



**Rosa do deserto** (*Adenium obesum*), também conhecida como **flor do deserto**, é uma planta originária do Sul da África e da Península Arábica. Apresenta flores deslumbrantes e um caule muito desenvolvido na base, porque para sobreviver no deserto, tem que suportar fortes ventos e acumular água. Como são plantas habituadas ao clima quente e seco, também se adaptaram bem em países tropicais. A rosa-do-deserto é bastante presente no interior do Nordeste brasileiro e trazem cor e vida para árida paisagem dos sertões.



COROA-DE-FRADE



**Coroa-de-frade** (*Melocactus bahiensis*) é uma espécie de flor de cacto típico da vegetação do Nordeste brasileiro que apresenta formato arredondado, pequeno e achatado. Com flores em tons de roxo e vermelho, atrai muitas abelhas. A coroa-de-frade floresce nos dias mais quentes presenteando a paisagem do sertão com a sua presença de realeza nordestina.

FLOR DO MANDACARU



**Flor do Mandacaru** (*Cereus jamacaru*) é um cacto típico da paisagem seca nordestina. Lembra um imenso candelabro e é cantado em verso e prosa no cancionário popular representando a esperança dos sertanejos de dias chuvosos. Suas flores são grandes, noturnas, com muitas pétalas e estames. A flor do mandacaru é beleza, força e esperança para o povo que habita o sertão.

FLOR-DE-CERA



**Flor-de-cera** (*Schubertia multiflora*) vigorosa e muito ramificada é endêmica do Nordeste. Flores de aparência leitosa logo se destacam em belos buquês saindo da folhagem. A flor-de-cera é suave e delicada, mas também forte e vigorosa, pois sobrevive as altas temperaturas do semiárido. Suas flores brancas que lembram o formato de estrelas representam luz na imensidão sertaneja.

## CONTATOS

### COLETIVO FEMINISTA DO IFCE CAMPUS QUIXADÁ. ♀

**Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Ceará**

**Campus Quixadá**

**Av. José de Freitas Queiroz, 5.000 - Bairro Cedro  
Quixadá /CE, CEP: 63902-580**

 **@assertanistas**

**E-mail:coletivofeministaassertanistas@gmail.com**

## SIGLAS

**(IES) INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

**(IF) INSTITUTO FEDERAL**

**(IFCE) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**

**\*(MI MI MI) Expressão popularizada nas redes sociais  
para imitar ou descrever pejorativamente alguém que  
reclama demais. Normalmente se refere a assuntos  
importantes, porém com desdém.**

## REFERÊNCIAS

BEIRA, Gabriella. **Coletivos Feministas Estudantis**: a importância da auto-organização. Revista Capitolina (2015). Disponível em: <http://www.revistacapitolina.com.br/coletivos-feministas-estudantis-importancia-da-auto-organizacao/>. Acesso em 10 fev. 2019.

DINIZ, Francisco Ferreira. **Projeto Cordel na Escola**. Site oficial (2017). Disponível em: [www.projetocordel.com.br](http://www.projetocordel.com.br). Acesso em 20 jan. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. Pro-Reitoria de Extensão. **Manual da Extensão**; Instituto Federal do Ceará. Pró-reitoria de Extensão. - Fortaleza: IFCE, 2016. 60p. Disponível em: <https://ifce.edu.br/proext/arquivos/manual-da-extensao-ifce.pdf>. Acesso em 10 jan. 2019.

SANTOS, Alzanira de Souza. **O ensino por meio da literatura de cordel**. 2016. 200f. Dissertação (Mestrado). Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/bitstream/4321/43/1/O%20ensino%20por%20meio%20da%20literatura%20de%20cordel%20%281%29.pdf>. Acesso em 20 nov. 2019.

SIGPROEXT-IFCE. Site oficial IFCE. (2019). Disponível em: <http://sigproext.ifce.edu.br/>. Acesso em 26 nov. 2019.



GUIA REFERENCIAL PARA A FORMAÇÃO DE COLETIVOS FEMINISTAS NO IFCE de Aline da Silva Pereira e Elenilce Gomes de Oliveira está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

PRODUTO EDUCACIONAL  
GUIA REFERENCIAL PARA FORMAÇÃO DE COLETIVOS  
FEMINISTAS NO IFCE



FORTALEZA

2020